

Contas Nacionais Trimestrais (Base 2000)

1º Trimestre de 2007

PRODUTO INTERNO BRUTO CRESCEU EM VOLUME 2,0% NO 1º TRIMESTRE DE 2007

No 1º trimestre de 2007, o Produto Interno Bruto (PIB) cresceu 2,0% em volume face ao período homólogo, acelerando relativamente ao registado no trimestre anterior (1,6%). Comparando com o 4º trimestre de 2006, o crescimento do PIB foi de 0,8%. Esta aceleração foi determinada pela procura externa líquida, que voltou a apresentar um elevado contributo para o crescimento do PIB. As Exportações e Importações de Bens e Serviços registaram uma desaceleração, mas esta foi mais intensa no caso das Importações. A procura interna cresceu 0,1% no 1º trimestre de 2007.

PIB cresceu 2,0% no 1º trimestre de 2007

O PIB português cresceu, em termos reais, 2,0% no 1º trimestre de 2007 face ao período homólogo, em aceleração relativamente ao trimestre anterior (variação de 1,6%).

Comparando com o 4º trimestre de 2006, o PIB aumentou 0,8% em volume, influenciado pelo crescimento das Exportações de Bens e Serviços.

Comparando com a Estimativa Rápida anteriormente divulgada para o 1º trimestre de 2007, o crescimento homólogo do PIB foi menos intenso em 0,1 p.p., enquanto que a taxa de variação em cadeia foi idêntica.

PIB, volume (2000=100)

Taxa de variação, %

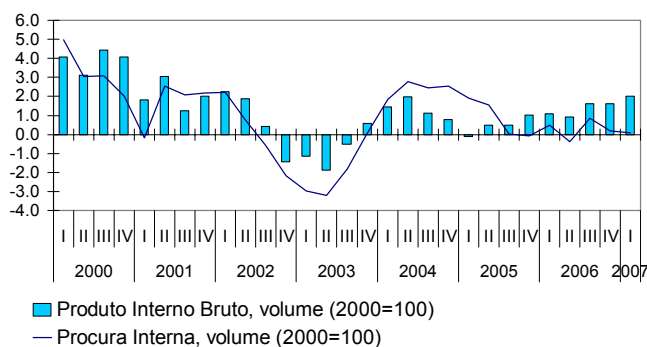
	Taxa de Variação Homóloga				
	1ºT 06	2ºT 06	3ºT 06	4ºT 06	1ºT 07
CNT 1º Trimestre 2007	1.1	0.9	1.6	1.6	2.0
ER 1º Trimestre 2007	1.1	0.9	1.6	1.7	2.1

	Taxa de Variação em Cadeia				
	1ºT 06	2ºT 06	3ºT 06	4ºT 06	1ºT 07
CNT 1º Trimestre 2007	0.4	0.8	0.1	0.2	0.8
ER 1º Trimestre 2007	0.4	0.8	0.1	0.3	0.8

ER - Estimativa rápida (45 dias); CNT - Contas Nacionais Trimestrais (70 dias)

Produto Interno Bruto e Procura Interna

Taxa de variação homóloga, %



O contributo da procura externa líquida para a variação homóloga do PIB voltou a intensificar-se, fixando-se em 1,9 p.p. no 1º trimestre de 2007, acima do verificado no trimestre anterior (1,4 p.p.). As Exportações de Bens e Serviços cresceram 8,1% em termos homólogos (10,1% no trimestre anterior) e as Importações de Bens e Serviços cresceram 1,9% (4,4% no trimestre anterior).



Composição do crescimento em volume do PIB

Taxa de variação, %

	Taxa de Variação Homóloga				
	1ºT 06	2ºT 06	3ºT 06	4ºT 06	1ºT 07
Procura Interna	0.5	-0.4	0.8	0.2	0.1
Exportações	8.4	7.4	9.1	10.1	8.1
Importações	5.0	2.6	5.4	4.4	1.9
PIB	1.1	0.9	1.6	1.6	2.0

	Contribuição para o crescimento do PIB				
	1ºT 06	2ºT 06	3ºT 06	4ºT 06	1ºT 07
Procura Interna	0.5	-0.4	0.9	0.2	0.1
Procura Ext. Líq. ¹	0.6	1.3	0.7	1.4	1.9
PIB	1.1	0.9	1.6	1.6	2.0

¹ - Procura Externa Líquida (Exportações Líquidas de Importações)

- Eventuais diferenças resultam da não aditividade dos dados encadeados em volume e dos arredondamentos efectuados.

A procura interna apresentou um aumento de 0,1% em termos homólogos no 1º trimestre de 2007 (variação de 0,2% no período anterior).

As Despesas de Consumo Final das Famílias Residentes (incluindo Instituições Sem Fins Lucrativos ao Serviço das Famílias - ISFLSF) cresceram 1,2% no 1º trimestre de 2007, abaixo do verificado no período anterior (1,3%).

As Despesas de Consumo Final das Administrações Públicas continuaram a registar uma diminuição em termos homólogos, que se cifrou em -0,8% em volume no 1º trimestre de 2007.

O Investimento diminuiu 2,3% em volume no 1º trimestre de 2007, o que compara com a quebra de 2,1% no trimestre anterior.

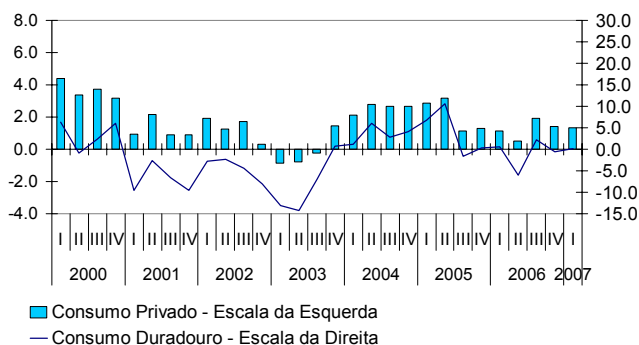
Consumo Privado cresceu 1,2%

As Despesas de Consumo Final das Famílias Residentes (incluindo ISFLSF) apresentaram uma variação de 1,2% em termos reais no 1º trimestre de 2007.

Consumo Privado de Residentes

Volume (2000=100)

Taxa de variação homóloga, %



A componente de bens de consumo duradouro (automóveis e outros) apresentou uma variação de 0,1% em volume no 1º trimestre de 2007, o que denota uma aceleração face ao trimestre anterior (variação de -0,6%), a qual foi determinada pela componente automóvel.

As Despesas de Consumo Final das Famílias Residentes em bens de consumo não duradouro (alimentar e corrente), inversamente, registaram uma desaceleração, passando de 1,7% em volume no 4º trimestre de 2006, para 1,5% no seguinte.

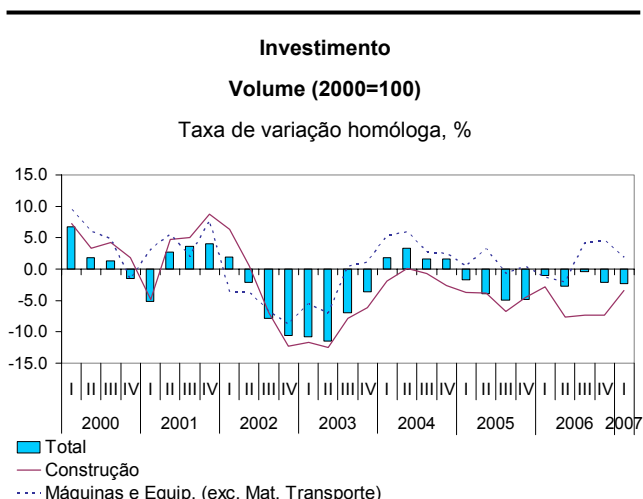
Investimento diminuiu 2,3% em termos homólogos

No 1º trimestre de 2007, o Investimento caiu 2,3% em volume face ao trimestre homólogo, o que se traduziu num ligeiro agravamento comparativamente com o período anterior, no qual a variação tinha sido de -2,1%. Esta evolução resultou, contudo, de comportamentos distintos das suas componentes.

A FBCF em Construção registou um desagravamento assinalável em termos homólogos, tendo registado uma variação de -3,4% em volume no 1º trimestre de 2007, quando no anterior se situara em -7,4%.

A FCBF em Material de Transporte teve igualmente um desagravamento, apresentando taxas de variação de -5,9% e de -2,4% no último trimestre de 2006 e no 1º trimestre de 2007, respectivamente.

Em sentido inverso evoluiu a FBCF em Máquinas e Equipamentos (excepto Material de Transporte), que cresceu 1,9% em volume no 1º trimestre de 2007, abaixo dos 4,5% no trimestre anterior.



Exportações de Bens e Serviços cresceram 8,1%

Segundo os dados mais recentes disponíveis para o comércio internacional, as Exportações de Bens e Serviços registaram uma variação homóloga em volume de 8,1% no 1º trimestre de 2007, o que compara com o aumento de 10,1% verificado no período anterior. A variação homóloga no 1º trimestre de 2007 traduziu-se num contributo para o crescimento do PIB de 2,8 p.p..

Esta desaceleração das Exportações de Bens e Serviços foi determinada pela componente de bens, a qual passou de uma variação homóloga em volume de 9,5% no 4º trimestre de 2006 para 6,4% no 1º trimestre de 2007. Continuam a destacar-se com contributos significativos os seguintes produtos: equipamentos e aparelhos de rádio, televisão e comunicação; os veículos automóveis; máquinas e aparelhos eléctricos não especificados; e ainda máquinas e equipamentos não especificados. As Exportações de Serviços, por sua vez, aumentaram 14,4% no 1º trimestre de 2007, em aceleração face ao período anterior (12,1%), em virtude das rubricas de serviços de transportes e de comunicação.

As Importações de Bens e Serviços registaram uma variação de 1,8% em termos homólogos no 1º trimestre de 2007, desacelerando face à variação de 4,7% no anterior. As Importações de Bens subiram 2,2% em volume (2,4% no trimestre anterior), enquanto que a componente de serviços aumentou 4,4% (1,9% no trimestre anterior).

Em termos nominais, o saldo da Balança de Bens e de Serviços, medido em percentagem do PIB,

desagravou-se ligeiramente, fixando-se em -6,2% no 1º trimestre de 2007 (-6,3% no período anterior).

O deflator das Importações de Bens e Serviços registou uma quebra em termos homólogos, em virtude da diminuição do preço dos produtos petrolíferos e seus derivados. Este resultado, em conjunto com a aceleração do deflator das Exportações de Bens e Serviços, conduziu a uma melhoria dos termos de troca, mais expressiva do que a verificada no trimestre anterior.

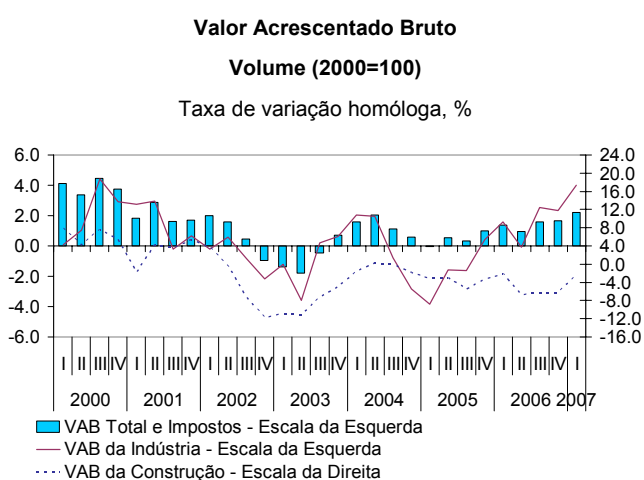
A Necessidade de Financiamento da economia portuguesa, medida em percentagem do PIB, desagravou-se, passando de -7,7% no 4º trimestre de 2006 para -6,9% no seguinte. Este resultado deveu-se fundamentalmente à melhoria do saldo das transferências de capital.

Valor Acrescentado Bruto (VAB) da Indústria cresceu 4,0%

O VAB do ramo Indústria foi o que mais contribuiu para a melhoria da actividade económica, passando a variação homóloga em volume de 2,3% no 4º trimestre de 2006 para 4,0% no primeiro de 2007. Esta melhoria, que se traduziu num contributo de 0,6 p.p. para o crescimento do VAB com impostos no 1º trimestre de 2007, esteve associada ao aumento das vendas para o mercado interno.

O VAB do agregado Comércio, Restaurantes e Hotéis destacou-se igualmente, crescendo 2,7% em volume no 1º trimestre de 2007 em termos homólogos, acima do registado no período anterior (variação de 2,1%).

À semelhança do que aconteceu para o conjunto do ano 2006, também no 1º trimestre de 2007 se destaca o VAB das Actividades Financeiras e Imobiliárias, crescendo 2,8% em volume no 1º trimestre de 2007, embora em desaceleração face ao trimestre anterior (variação de 3,7%).



No ramo Construção verificou-se um desagravamento, tendo o VAB passado de uma variação de -6,2% no 4º trimestre de 2006 para -2,4% no primeiro trimestre de 2007.

Em sentido inverso esteve o VAB dos ramos Agricultura, Silvicultura e Pescas, com uma variação homóloga de 3,6% em volume no 1º trimestre de 2007, abaixo do verificado no trimestre anterior (9,0%).



Notas Metodológicas:

As Contas Nacionais Trimestrais agora divulgadas incorporam nova e revista informação, originando revisões em alguns agregados, destacando-se:

- Os índices de curto prazo (vendas no comércio a retalho, vendas na indústria, produção industrial, preços na produção industrial e volume de negócios nos serviços) na sua versão mais recente, com revisões para o ano 2006;
- A versão mais recente da Balança de Pagamentos (Janeiro a Março de 2007);
- A versão mais recente das Estatísticas Monetárias e Financeiras do Banco de Portugal;
- A informação proveniente do Inquérito Trimestral às Empresas Não Financeiras, sobretudo com impacto nas estimativas do VAB de alguns ramos, mas também na Variação de Existências;
- A revisão dos deflatores do comércio internacional de bens referentes ao 4º trimestre de 2006, por incorporação da informação relativa aos 3 meses do trimestre (recorde-se que na primeira versão das Contas Nacionais Trimestrais desse trimestre os referidos índices apenas incluíam informação relativa aos meses de Outubro e Novembro).

Relativamente às Despesas de Consumo Final das Administrações Públicas, foram incorporados os dados até ao ano 2006 apresentados no Procedimento dos Défices Excessivos (PDE) de Março de 2007. De notar a introdução de uma correcção, em 2006, que não tem efeito ao nível da despesa total das administrações públicas (e, consequentemente, nem no défice), uma vez que apenas afecta a partilha entre diferentes rubricas. Relativamente ao ano 2007, foi usada a informação implícita no Orçamento de Estado.

Nesta primeira estimativa (corrente) das Contas Nacionais Trimestrais para o 1º trimestre de 2007 foi usada a versão preliminar Janeiro a Março de 2007 do comércio internacional de bens. Em matéria de deflatores do comércio internacional de bens, foram utilizados os índices calculados com informação relativa aos dois primeiros meses do trimestre.

Os agregados trimestrais que compõem o PIB nas ópticas da despesa e da oferta são estimados com recurso a indicadores associados que se encontram corrigidos de sazonalidade. O método de correcção sazonal adoptado é o indirecto, i.e., o PIB é o resultado dos diversos agregados que o compõem, corrigidos de sazonalidade. Estes procedimentos de correcção sazonal podem sempre determinar a alteração dos perfis trimestrais de algumas séries disponibilizadas.

A respeito dos procedimentos de correcção sazonal, destaque-se a revisão completa da série de Transferências de Capital Recebidas do Resto do Mundo, em virtude de se ter passado a integrar directamente a série original, não corrigida de sazonalidade. Este facto decorreu de uma mudança do padrão sazonal da série, que conduziu a que os habituais modelos de ajustamento sazonal passassem a entender o seu comportamento como irregular e não como sazonal, como acontecera até aqui.

Estas estimativas incorporam informação disponibilizada até ao dia 5 de Junho de 2007, alguma da qual passível de ser revista.

CONTAS NACIONAIS TRIMESTRAIS (Base 2000)
DESPESA (PIB pm) - Dados em Valor (Preços correntes)

Unidade: Milhões de Euros

ANOS	TRIMESTRES	DESP. DE CONS. FINAL		FORMAÇÃO BRUTA DE CAPITAL	PROCURA INTERNA	EXPORT. (FOB) ⁽²⁾	IMPORT. (FOB) ⁽³⁾	PIB
		FAM. RES. E ISFLSF	ADM. PÚB.					
2001	I	20 176.0	6 188.3	8 407.3	34 771.6	9 426.6	12 682.4	31 515.8
	II	20 439.3	6 301.2	8 715.4	35 455.9	9 431.7	12 785.2	32 102.4
	III	20 550.0	6 411.6	9 026.4	35 988.0	9 116.4	12 596.0	32 508.4
	IV	20 634.4	6 534.7	8 882.3	36 051.4	9 385.8	12 255.3	33 181.9
2002	I	21 046.2	6 651.2	8 661.2	36 358.6	9 221.3	12 235.1	33 344.8
	II	21 261.6	6 754.2	8 706.7	36 722.5	9 579.9	12 345.2	33 957.2
	III	21 598.7	6 838.6	8 515.9	36 953.2	9 556.1	12 409.5	34 099.8
	IV	21 478.5	6 899.6	8 276.6	36 654.7	9 522.2	12 145.1	34 031.8
2003	I	21 639.2	6 945.1	7 914.9	36 499.2	9 768.1	12 137.7	34 129.6
	II	21 770.5	6 988.9	7 815.8	36 575.2	9 517.9	11 560.2	34 532.9
	III	22 100.8	7 053.6	7 966.6	37 121.0	9 729.5	12 096.0	34 754.5
	IV	22 311.1	7 141.4	8 017.9	37 470.4	9 774.3	12 079.9	35 164.8
2004	I	22 595.7	7 242.8	8 053.4	37 891.9	10 079.3	12 527.2	35 444.0
	II	22 953.4	7 367.8	8 243.4	38 564.6	10 421.3	12 938.6	36 047.3
	III	23 331.1	7 494.4	8 421.1	39 246.6	10 209.9	13 245.7	36 210.8
	IV	23 512.4	7 637.3	8 511.1	39 660.8	10 314.4	13 454.4	36 520.8
2005	I	23 775.4	7 764.7	8 252.1	39 792.2	10 253.0	13 512.3	36 532.9
	II	24 216.2	7 870.3	8 204.9	40 291.4	10 530.7	13 690.2	37 131.9
	III	24 250.6	7 937.3	8 445.9	40 633.8	10 796.4	14 018.7	37 411.5
	IV	24 515.6	7 980.3	8 536.6	41 032.5	10 920.9	14 101.9	37 851.5
2006	I	24 841.4	7 991.1	8 721.8	41 554.3	11 562.8	15 190.0	37 927.1
	II	25 246.6	7 999.2	8 365.8	41 611.6	11 927.9	14 902.1	38 637.4
	III	25 491.3	7 992.6	8 563.4	42 047.3	12 368.0	15 361.6	39 053.7
	IV	25 571.7	7 999.5	8 510.9	42 082.1	12 452.4	14 936.9	39 597.6
2007	I	25 848.7	7 997.7	8 599.6	42 446.0	12 977.9	15 445.2	39 978.7

CONTAS NACIONAIS TRIMESTRAIS (Base 2000)

DESPESA (PIB pm) - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2000) ⁽¹⁾

Unidade: Milhões de Euros

ANOS	TRIMESTRES	DESP. DE CONS. FINAL		FORMAÇÃO BRUTA DE CAPITAL	PROCURA INTERNA	EXPORT. (FOB) ⁽²⁾	IMPORT. (FOB) ⁽³⁾	PIB ⁽⁴⁾
		FAM. RES. E ISFLSF	ADM. PÚB.					
2001	I	19 677.1	6 020.6	8 262.2	33 959.9	9 338.1	12 458.4	30 839.6
	II	19 818.7	6 074.1	8 580.6	34 473.4	9 239.5	12 569.2	31 143.7
	III	19 808.4	6 131.2	8 800.3	34 739.9	9 099.2	12 591.8	31 247.3
	IV	19 832.3	6 187.8	8 638.6	34 658.7	9 371.3	12 525.5	31 504.5
2002	I	20 062.0	6 234.6	8 419.9	34 716.5	9 246.5	12 429.7	31 535.1
	II	20 072.4	6 266.0	8 399.4	34 737.8	9 485.5	12 495.2	31 729.1
	III	20 148.7	6 279.3	8 107.1	34 535.1	9 428.9	12 586.4	31 375.9
	IV	19 899.5	6 276.8	7 727.7	33 904.0	9 432.5	12 284.1	31 046.4
2003	I	19 904.2	6 268.3	7 513.3	33 685.8	9 729.1	12 231.0	31 172.6
	II	19 926.6	6 260.5	7 436.1	33 623.2	9 563.2	12 031.6	31 139.3
	III	20 103.5	6 271.7	7 540.4	33 915.6	9 851.7	12 536.6	31 212.9
	IV	20 181.6	6 302.7	7 445.0	33 929.3	9 907.1	12 590.6	31 227.3
2004	I	20 308.8	6 348.8	7 652.5	34 310.1	10 207.5	12 877.3	31 622.6
	II	20 465.2	6 403.5	7 683.4	34 552.1	10 345.3	13 120.3	31 760.9
	III	20 624.4	6 458.4	7 664.5	34 747.3	10 098.8	13 267.3	31 563.5
	IV	20 716.9	6 508.6	7 568.6	34 794.1	10 105.0	13 407.1	31 477.1
2005	I	20 892.9	6 549.4	7 524.2	34 966.5	10 077.8	13 439.5	31 589.4
	II	21 122.6	6 575.0	7 384.2	35 081.8	10 386.4	13 539.8	31 912.5
	III	20 877.5	6 586.1	7 287.7	34 751.3	10 363.5	13 377.3	31 721.0
	IV	20 988.5	6 580.2	7 199.5	34 768.2	10 368.2	13 325.6	31 794.1
2006	I	21 125.5	6 566.1	7 447.7	35 139.3	10 919.3	14 106.8	31 936.4
	II	21 215.0	6 549.7	7 186.3	34 951.0	11 159.7	13 892.0	32 202.6
	III	21 253.0	6 531.8	7 261.4	35 046.2	11 310.4	14 106.1	32 233.9
	IV	21 262.2	6 520.0	7 045.7	34 827.9	11 410.7	13 911.3	32 310.4
2007	I	21 383.8	6 510.9	7 272.8	35 167.5	11 801.3	14 373.0	32 579.9

DESPESA (PIB pm) - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2000) ⁽¹⁾
TAXAS DE VARIAÇÃO HOMÓLOGA

Unidade: Percentagem

ANOS	TRIMESTRES	DESP. DE CONS. FINAL		FORMAÇÃO BRUTA DE CAPITAL	PROCURA INTERNA	EXPORT. (FOB) ⁽²⁾	IMPORT. (FOB) ⁽³⁾	PIB ⁽⁴⁾
		FAM. RES. E ISFLSF	ADM. PÚB.					
2002	I	2.0	3.6	1.9	2.2	-1.0	-0.2	2.3
	II	1.3	3.2	-2.1	0.8	2.7	-0.6	1.9
	III	1.7	2.4	-7.9	-0.6	3.6	0.0	0.4
	IV	0.3	1.4	-10.5	-2.2	0.7	-1.9	-1.5
2003	I	-0.8	0.5	-10.8	-3.0	5.2	-1.6	-1.1
	II	-0.7	-0.1	-11.5	-3.2	0.8	-3.7	-1.9
	III	-0.2	-0.1	-7.0	-1.8	4.5	-0.4	-0.5
	IV	1.4	0.4	-3.7	0.1	5.0	2.5	0.6
2004	I	2.0	1.3	1.9	1.9	4.9	5.3	1.4
	II	2.7	2.3	3.3	2.8	8.2	9.0	2.0
	III	2.6	3.0	1.6	2.5	2.5	5.8	1.1
	IV	2.7	3.3	1.7	2.5	2.0	6.5	0.8
2005	I	2.9	3.2	-1.7	1.9	-1.3	4.4	-0.1
	II	3.2	2.7	-3.9	1.5	0.4	3.2	0.5
	III	1.2	2.0	-4.9	0.0	2.6	0.8	0.5
	IV	1.3	1.1	-4.9	-0.1	2.6	-0.6	1.0
2006	I	1.1	0.3	-1.0	0.5	8.4	5.0	1.1
	II	0.4	-0.4	-2.7	-0.4	7.4	2.6	0.9
	III	1.8	-0.8	-0.4	0.8	9.1	5.4	1.6
	IV	1.3	-0.9	-2.1	0.2	10.1	4.4	1.6
2007	I	1.2	-0.8	-2.3	0.1	8.1	1.9	2.0

- Os dados encontram-se corrigidos de sazonalidade.

⁽¹⁾ - Ver caixa de Notas Metodológicas no Destaque relativo ao 2º Trimestre de 2005.

⁽²⁾ - Inclui consumo final de famílias não residentes, no território económico.

⁽³⁾ - Inclui consumo final de famílias residentes, fora do território económico.

⁽⁴⁾ - Inclui discrepâncias da não aditividade.

CONTAS NACIONAIS TRIMESTRAIS (Base 2000)
OFERTA (VAB) - Dados em Valor (Preços correntes)

Unidade: Milhões de Euros

ANOS	TRIMESTRES	AGRIC., SILVIC., PESCAS	INDÚSTRIA E ELECTRICIDADE	CONSTRUÇÃO	SERVIÇOS	VAB + IMPOSTOS
2001	I	1 016.5	5 407.0	2 070.3	19 079.8	31 581.2
	II	1 017.8	5 435.6	2 139.7	19 349.1	32 099.7
	III	1 014.7	5 541.3	2 249.8	19 618.9	32 591.9
	IV	1 007.4	5 635.6	2 286.1	19 947.6	33 035.8
2002	I	993.9	5 587.8	2 303.7	20 174.3	33 291.8
	II	981.8	5 633.6	2 289.3	20 406.9	33 804.0
	III	969.1	5 708.1	2 216.8	20 795.9	34 208.0
	IV	964.1	5 671.5	2 133.7	20 919.8	34 129.5
2003	I	967.2	5 634.2	2 188.3	21 066.9	34 153.3
	II	971.4	5 526.4	2 123.3	21 243.4	34 288.0
	III	980.9	5 700.8	2 120.1	21 466.6	34 835.3
	IV	990.1	5 745.0	2 068.1	21 672.5	35 305.4
2004	I	999.4	5 812.0	2 174.5	21 936.2	35 410.8
	II	997.1	5 761.6	2 200.0	22 288.0	35 890.1
	III	980.9	5 865.4	2 209.1	22 504.9	36 279.8
	IV	949.8	5 858.2	2 130.1	22 799.8	36 704.2
2005	I	901.6	5 817.9	2 188.8	22 896.5	36 505.2
	II	872.2	5 876.1	2 184.6	23 146.3	37 115.9
	III	863.5	5 936.3	2 149.9	23 343.3	37 482.9
	IV	874.3	5 966.6	2 128.5	23 586.9	38 051.1
2006	I	904.5	6 020.8	2 228.5	23 741.4	38 088.2
	II	924.7	6 039.7	2 121.8	24 085.4	38 661.3
	III	940.8	6 313.2	2 106.4	24 381.1	39 223.7
	IV	947.7	6 402.7	2 042.1	24 678.5	39 932.0
2007	I	943.7	6 527.3	2 226.5	24 785.5	40 038.7



CONTAS NACIONAIS TRIMESTRAIS (Base 2000)

OFERTA (VAB) - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2000) ⁽¹⁾

Unidade: Milhões de Euros

ANOS	TRIMESTRES	AGRIC., SILVIC., PESCAS	INDÚSTRIA E ELECTRICIDADE	CONSTRUÇÃO	SERVIÇOS	VAB + IMPOSTOS ⁽²⁾
2001	I	974.2	5 377.9	2 011.4	18 642.8	30 896.0
	II	970.4	5 442.0	2 096.7	18 794.2	31 223.9
	III	971.2	5 384.3	2 105.0	18 846.3	31 258.5
	IV	979.9	5 457.3	2 118.4	18 960.9	31 357.1
2002	I	994.5	5 346.3	2 086.6	19 102.5	31 508.8
	II	1 002.3	5 469.2	2 086.5	19 126.0	31 715.7
	III	999.7	5 350.9	1 953.0	19 136.2	31 405.3
	IV	990.7	5 377.2	1 871.4	19 060.6	31 056.6
2003	I	976.1	5 337.8	1 859.4	19 116.0	31 079.4
	II	969.7	5 346.3	1 853.4	19 153.5	31 142.2
	III	971.5	5 428.0	1 810.7	19 217.2	31 258.8
	IV	979.5	5 468.3	1 778.3	19 237.5	31 271.7
2004	I	997.0	5 491.3	1 831.4	19 403.7	31 567.1
	II	999.5	5 493.1	1 859.0	19 545.2	31 778.0
	III	986.1	5 418.7	1 809.3	19 537.2	31 615.2
	IV	958.5	5 356.2	1 746.5	19 573.5	31 455.8
2005	I	917.5	5 315.7	1 775.0	19 668.2	31 550.9
	II	897.1	5 429.9	1 804.3	19 752.5	31 953.1
	III	893.9	5 352.2	1 710.1	19 718.3	31 723.9
	IV	912.1	5 388.1	1 688.8	19 750.2	31 767.2
2006	I	951.9	5 422.3	1 738.1	19 853.7	31 989.8
	II	978.9	5 447.8	1 682.9	19 986.3	32 264.5
	III	992.8	5 514.8	1 602.5	20 048.7	32 220.3
	IV	994.2	5 536.0	1 583.4	20 095.9	32 301.8
2007	I	986.1	5 633.6	1 696.9	20 212.7	32 697.6



OFERTA (VAB) - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2000) ⁽¹⁾
TAXAS DE VARIAÇÃO HOMÓLOGA

Unidade: Percentagem

ANOS	TRIMESTRES	AGRIC., SILVIC., PESCAS	INDÚSTRIA E ELECTRICIDADE	CONSTRUÇÃO	SERVIÇOS	VAB + IMPOSTOS ⁽²⁾
2002	I	2.1	-0.6	3.7	2.5	2.0
	II	3.3	0.5	-0.5	1.8	1.6
	III	2.9	-0.6	-7.2	1.5	0.5
	IV	1.1	-1.5	-11.7	0.5	-1.0
2003	I	-1.9	-0.2	-10.9	0.1	-1.4
	II	-3.3	-2.2	-11.2	0.1	-1.8
	III	-2.8	1.4	-7.3	0.4	-0.5
	IV	-1.1	1.7	-5.0	0.9	0.7
2004	I	2.1	2.9	-1.5	1.5	1.6
	II	3.1	2.7	0.3	2.0	2.0
	III	1.5	-0.2	-0.1	1.7	1.1
	IV	-2.1	-2.0	-1.8	1.7	0.6
2005	I	-8.0	-3.2	-3.1	1.4	-0.1
	II	-10.2	-1.2	-2.9	1.1	0.6
	III	-9.3	-1.2	-5.5	0.9	0.3
	IV	-4.8	0.6	-3.3	0.9	1.0
2006	I	3.7	2.0	-2.1	0.9	1.4
	II	9.1	0.3	-6.7	1.2	1.0
	III	11.1	3.0	-6.3	1.7	1.6
	IV	9.0	2.7	-6.2	1.8	1.7
2007	I	3.6	3.9	-2.4	1.8	2.2

- Os dados encontram-se corrigidos de sazonalidade.

- VAB a preços de base (não inclui os Impostos Líquidos de Subsídios sobre os Produtos).

⁽¹⁾ - Ver caixa de Notas Metodológicas no Destaque relativo ao 2º Trimestre de 2005.

⁽²⁾ - Inclui discrepâncias da não aditividade.

Abreviaturas e expressões utilizadas:

- Adm. Púb. – Administrações Públicas.
- Agric., Silvic., Pescas – Agregado dos ramos Agricultura, Silvicultura e Pescas.
- Dep. De Cons. Final – Despesas de Consumo Final.
- Export. (FOB) – Exportações de Bens e Serviços, incluindo turismo, a preços FOB (*Free On Board*).
- Fam. Res. – Famílias Residentes.
- FBC – Formação Bruta de Capital (ou Investimento); inclui: Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF), Aquisições Líquidas de Cessões de Objectos de Valor (ACOV) e Variação de Existências.
- Import. (FOB) – Importações de Bens e Serviços, a preços FOB (*Free On Board*).
- Impostos – Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos e a importação.
- ISFLSF – Instituições Sem Fins Lucrativos ao Serviço das Famílias.
- ISP – Imposto Sobre os Produtos Petrolíferos.
- IVA – Imposto sobre o Valor Acrescentado.
- PIB – Produto Interno Bruto a preços de mercado.
- SEC – Sistema Europeu de Contas.
- UEM – União Económica e Monetária.
- VAB – Valor Acrescentado Bruto a preços de base.

Os quadros estatísticos deste destaque fazem parte de um conjunto mais alargado de informação que pode ser consultado no *Infoline*, em http://www.ine.pt/prodserv/quadros/periodo.asp?pub_cod=419 no Tema 'Economia e Finanças', Sub-tema 'Contas Nacionais e Regionais'.